02/12/2014 - KPMG destaca os cem principais empreendimentos de infraestrutura no mundo; Brasil aparece com seis projetos

Novo relatório foca projetos que equilibram a solução dos problemas da sociedade atual e, ao mesmo tempo, se preparam para as demandas do futuro

A KPMG acaba de lançar a mais nova edição do "100 Projetos de Infraestrutura", levantamento que destaca os principais projetos que estão estimulando o investimento em infraestrutura ao redor do mundo. Um painel global composto por especialistas setoriais identificou as iniciativas mundiais mais inovadoras e impactantes, mostrando como os governos estão se unindo ao setor privado para superar as restrições de captação de recursos para financiar e construir projetos que possam melhorar a qualidade de vida – tanto ao resolver necessidades imediatas como ao se planejarem para as futuras demandas da sociedade.

O grupo avaliou mais de 400 projetos e realizou a seleção final com base em escala, viabilidade, complexidade, inovação e impacto na sociedade. Dentre os projetos, destaque para seis brasileiros: Programa Morar Carioca, Transposição do Rio São Francisco, Exploração no Campo de Libra do pré-sal, Ferrovia Transcontinental, PPP da linha 6 do Metrô de São Paulo e PPP do tratamento de esgoto da região metropolitana de Recife.

"Com um valor total estimado em mais de US$ 1,73 trilhão, os cem projetos ilustram uma gama de investimentos em infraestrutura, alguns dos quais com um impacto que poderia mudar significativamente a qualidade de vida das pessoas e a competitividade das nações", afirma o sócio líder para Governo e Infraestrutura da KPMG, Mauricio Endo.

O relatório examina a infraestrutura com base na dinâmica de quatro mercados principais: Mercados Internacionais Maduros (como Canadá, Austrália e Reino Unido), Mercados Estabelecidos de Menor Tamanho (como Chile, Suécia, Nova Zelândia e Coreia do Sul), Mercados Emergentes, e Potências Econômicas, do qual fazem parte os EUA e as nações do BRICS. "Esse grupo do qual o Brasil faz parte se caracteriza por ter necessidades significativas de infraestrutura, seja para prestar suporte ao rápido crescimento e à urbanização, seja para reconstruir, consertar ou renovar ativos em seu processo de envelhecimento", explica Endo.

A publicação também traz à tona preocupações com a capacidade de pagamento e com a necessidade que os governos têm para tomar decisões difíceis sobre onde investir quando existe escassez de recursos.

Construindo para o futuro

A publicação chama a atenção para a escassez de profissionais especializados, o que representa um grande desafio para o bom momento de fomento de infraestrutura. Ela também cita novas tecnologias e questiona quando elas terão um impacto significativo no setor da mesma maneira que transformou outras indústrias. Todavia, o relatório também reconhece a capacidade continuada do setor inovar, incluindo a gestão de capital e de ativos, ajudando a fazer um melhor uso de orçamentos e gerando recursos vitais para investimentos adicionais.

Sobre a publicação Infrastructure 100: Relatório sobre Mercados Mundiais

Este relatório é o resultado de discussões conduzidas por um painel de especialistas setoriais independentes de vários países. Ele examina a infraestrutura em quatro mercados principais: Mercados Internacionais Maduros, Mercados Estabelecidos de Menor Tamanho, Mercados Emergentes, e Potências Econômicas. Painéis de julgadores independentes para cada

mercado avaliaram centenas de projetos com base na viabilidade, impacto social, complexidade técnica e/ou financeira, inovação e impacto na sociedade para, enfim, selecionar os cem projetos finalistas.
Veja, online, uma relação completa dos 100 projetos em www.kpmg.com/infrastructure100

Sobre a KPMG - A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 155 países, com mais de 155.000 profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. As firmas-membro da rede KPMG são independentes entre si e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Cada firma-membro é uma entidade legal independente e separada e descreve-se como tal.
No Brasil, a organização conta com 4.000 profissionais distribuídos em 13 Estados e Distrito Federal, 22 cidades e escritórios situados em São Paulo (sede), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Ricardo Viveiros & Associados -
Oficina de Comunicação (RV&A)